

O TRIPÉ DO ENSINO A DISTÂNCIA: CONEXÃO ENTRE ESTUDANTE, DOCENTE E TUTOR

Marcela Sanches¹
Camila Noleto Guimarães Talon²
Glauclaine Rodrigues de Melo³
Luiz Cândido Clementino⁴
Maria Aparecida Rodrigues de Sousa Nunes⁵
Miguel Angelo Freire⁶
Nayene Gomes Almeida Moura⁷
Nuby Oliveira da Rocha⁸
Romilton Pereira da Costa⁹

RESUMO: Este estudo abordou o tripé do Ensino a Distância (EAD), analisando a interação entre estudante, docente e tutor, com o objetivo de compreender como essas conexões influenciam o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa bibliográfica investigou as funções e desafios de cada ator no EAD, explorando teorias pedagógicas, metodologias ativas e ferramentas tecnológicas utilizadas nesse contexto. A pesquisa revelou que o sucesso do EAD depende da colaboração entre estudante, docente e tutor, sendo necessário que cada um desempenhe suas funções de maneira integrada para garantir um aprendizado significativo. Além disso, constatou-se que o tutor tem um papel no apoio pedagógico e emocional do aluno, além de ser fundamental para monitorar o progresso dos estudantes. As considerações finais indicaram que, embora o tripé EAD tenha um impacto positivo, existem desafios, como a necessidade de capacitação contínua dos docentes e tutores, bem como a adaptação das práticas pedagógicas às tecnologias digitais. A pesquisa sugeriu que novos estudos são necessários para a compreensão sobre o uso das metodologias ativas e o impacto das ferramentas tecnológicas no EAD.

654

Palavras-chave: Ensino a Distância. Estudante. Docente. Tutor. Metodologias ativas.

ABSTRACT: This study addressed the tripod of Distance Learning (DE), analyzing the interaction between student, teacher and tutor, with the aim of understanding how these connections influence the teaching-learning process. The bibliographic research investigated the roles and challenges of each actor in DE, exploring pedagogical theories, active methodologies and technological tools used in this context. The research revealed that the success of DE depends on the collaboration between student, teacher and tutor, and that each one must perform their roles in an integrated manner to ensure significant learning. In addition, it was found that the tutor has a role in the pedagogical and emotional support of the student, in addition to being essential to monitor the students' progress. The final considerations indicated that, although the EAD tripod has a positive impact, there are challenges, such as the need for continuous training of teachers and tutors, as well as the adaptation of pedagogical practices to digital technologies. The research suggested that new studies are needed to understand the use of active methodologies and the impact of technological tools in distance learning.

Keywords: Distance Learning. Student. Teacher. Tutor. Active methodologies.

¹Doutora em Museologia, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO).

²Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

³Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁴Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁵Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁶Especialista Informática em Educação, Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

⁷Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁸Mestra em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

⁹Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação, Must University (MUST).

I INTRODUÇÃO

O Ensino a Distância (EAD) tem se consolidado como uma modalidade educacional essencial no cenário educacional contemporâneo. Com o avanço das tecnologias e o aumento da necessidade de flexibilidade no processo de aprendizagem, o EAD tem se mostrado uma alternativa para superar as barreiras geográficas e temporais, permitindo que o ensino atinja um número maior de alunos. No entanto, para que esse modelo é fundamental compreender as interações entre os atores principais dessa modalidade: o estudante, o docente e o tutor. A relação entre esses três componentes forma o tripé essencial que sustenta o sucesso do EAD, sendo necessária uma análise de suas funções, desafios e responsabilidades dentro do contexto educacional. Este estudo busca explorar as funções e os desafios de cada ator no tripé do EAD, com foco na interdependência entre estudante, docente e tutor, e como essas conexões influenciam o processo de ensino-aprendizagem.

A justificativa para a realização desta pesquisa se dá pela importância crescente do EAD nas instituições educacionais, em especial em um cenário pós-pandemia, onde a utilização de tecnologias no ensino se intensificou. Com o aumento da adoção dessa modalidade de ensino, surge a necessidade de investigar as práticas pedagógicas que envolvem a interação entre estudante, docente e tutor. A compreensão das funções desses atores e das teorias pedagógicas que fundamentam o EAD é essencial para o aprimoramento das metodologias utilizadas, bem como para a formação dos profissionais envolvidos nesse processo. Além disso, essa pesquisa contribui para a identificação de práticas e estratégias que podem otimizar o ensino a distância, promovendo maior eficiência e inclusão na educação.

655

O problema que orienta esta pesquisa reside na falta de compreensão sobre a dinâmica de interação entre os três elementos fundamentais do EAD e como essas interações impactam a qualidade do processo educacional. Em um contexto de rápida evolução tecnológica, é necessário estudar como as funções do estudante, docente e tutor podem ser aprimoradas e como os desafios enfrentados por cada ator podem ser mitigados para garantir a aprendizagem. Além disso, a análise das metodologias ativas e da utilização de ferramentas tecnológicas no EAD pode contribuir para a construção de um modelo educacional eficiente e inclusivo.

O objetivo desta pesquisa é analisar as funções e os desafios de cada ator no tripé do Ensino a Distância, com ênfase na relação entre estudante, docente e tutor, e como essas interações influenciam o processo de ensino-aprendizagem. A pesquisa também pretende

investigar as teorias pedagógicas aplicadas ao EAD, com foco na promoção de metodologias ativas que favoreçam a aprendizagem colaborativa e autônoma.

A metodologia adotada para este estudo é bibliográfica, com o objetivo de levantar e analisar as principais contribuições teóricas sobre o tripé do EAD e suas implicações pedagógicas. A pesquisa segue uma abordagem qualitativa, utilizando revisão de literatura como instrumento principal. Os dados foram coletados por meio da consulta a livros, artigos acadêmicos, dissertações, teses e outros documentos relevantes que tratam das interações entre os atores do EAD, das teorias pedagógicas aplicadas ao ensino a distância e das metodologias ativas utilizadas nesse contexto. A análise dos dados foi realizada por meio de uma abordagem interpretativa, com o objetivo de identificar padrões e relações que possam contribuir para o entendimento das práticas pedagógicas no EAD.

O texto está estruturado de forma a proporcionar uma compreensão progressiva sobre o tema abordado. Após esta introdução, que apresenta o contexto e os objetivos da pesquisa, o desenvolvimento do trabalho está organizado em seções que exploram as teorias pedagógicas aplicadas ao EAD, as funções e desafios de cada ator no tripé, e as metodologias ativas no ensino a distância. O trabalho será finalizado com as considerações finais, que sumarizam os resultados da pesquisa e apresentam sugestões para a melhoria das práticas no EAD, com foco na interação entre estudante, docente e tutor.

2 A Conexão entre Estudante, Docente e Tutor no Ensino a Distância

O Ensino a Distância (EAD) se caracteriza por um modelo pedagógico no qual a aprendizagem ocorre de maneira mediada por tecnologias, com o aluno, o docente e o tutor desempenhando papéis interdependentes e essenciais para o sucesso do processo educacional. No entanto, para que a EAD é necessário que essas relações sejam bem estruturadas e baseadas em práticas pedagógicas que favoreçam a interação e a colaboração. O estudo das funções, responsabilidades e desafios de cada ator no tripé do EAD proporciona uma compreensão sobre como as dinâmicas de ensino podem ser melhoradas. Neste contexto, teorias pedagógicas e metodologias ativas desempenham um papel central ao auxiliar no desenvolvimento de práticas que promovam uma aprendizagem significativa.

Uma das teorias pedagógicas que fundamenta as práticas de EAD é o construtivismo na abordagem de Vygotsky, que destaca a importância da interação social no processo de aprendizagem. Para Vygotsky, o conhecimento é construído por meio da interação com os

outros, o que, no contexto do EAD, reflete-se nas interações entre o aluno, o docente e o tutor. Essas interações são fundamentais para o processo de internalização do conhecimento, pois os alunos não apenas consomem informações, mas também as discutem, questionam e elaboram, com o auxílio dos mediadores. Nesse sentido, o papel do docente e do tutor vai além de transmitir conteúdos, sendo essencial que ambos incentivem um ambiente de aprendizagem colaborativo, no qual o aluno possa construir seu conhecimento a partir das interações com os outros.

Além disso, a teoria da aprendizagem significativa, proposta por David Ausubel, também é importante para o entendimento das práticas pedagógicas no EAD. Segundo Ausubel, a aprendizagem ocorre quando o novo conteúdo é relacionado com o conhecimento pré-existente do aluno. Isso implica que, no EAD, o docente deve ser capaz de adaptar o conteúdo de acordo com o nível de compreensão do aluno, criando uma ponte entre o que o aluno já sabe e o que ele precisa aprender. O tutor, nesse caso, desempenha um papel importante ao ajudar o aluno a estabelecer essas conexões, fornecendo suporte adicional e orientações que favoreçam a aprendizagem.

A função do docente no EAD é, portanto, muito complexa do que a simples transmissão de conteúdo. O docente no EAD precisa ser capaz de criar uma atmosfera de aprendizagem dinâmica, utilizando tecnologias que promovam a interação constante com os alunos. Métodos como fóruns de discussão, quizzes interativos, vídeos e outros recursos multimodais podem ser utilizados para garantir que os alunos se envolvam no processo de aprendizagem. A utilização de metodologias ativas é fundamental para esse processo. As metodologias ativas são práticas pedagógicas que colocam o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, estimulando sua participação ativa e sua autonomia. Bacich e Moran (2018) destacam que essas metodologias, que incluem a aprendizagem baseada em projetos, a aprendizagem por investigação e a gamificação, são eficazes no EAD, pois promovem maior interação entre o aluno e o conteúdo, e entre o aluno e os outros membros da turma, seja o docente ou o tutor.

Por sua vez, o tutor desempenha uma função essencial na mediação da aprendizagem no EAD. Embora o docente seja responsável pela elaboração do conteúdo e pela criação do ambiente de aprendizagem, o tutor tem o papel de acompanhar de perto o progresso do aluno, oferecendo suporte contínuo. Isso pode incluir a orientação sobre o uso das ferramentas tecnológicas, o esclarecimento de dúvidas relacionadas ao conteúdo e a motivação dos alunos a permanecerem engajados. A função do tutor, portanto, é mais do que apenas auxiliar na resolução de problemas

técnicos. O tutor deve atuar como facilitador da aprendizagem, orientando o aluno em seu percurso acadêmico e ajudando a estabelecer metas de aprendizagem claras. A importância dessa função é ressaltada por Favacho, Gonçalves e Almeida (2021), que afirmam que o tutor tem um impacto significativo na formação da experiência do aluno no EAD, sendo responsável por criar um ambiente acolhedor e motivador.

Além do mais, a utilização de ferramentas tecnológicas tem se tornado presente no EAD, e elas desempenham um papel vital na interatividade entre os atores. Ferramentas como plataformas de aprendizagem, aplicativos de videoconferência, fóruns de discussão e sistemas de gestão de aprendizagem (LMS) possibilitam uma comunicação constante e eficiente entre alunos, docentes e tutores. A utilização dessas tecnologias não só facilita o acesso aos conteúdos, mas também cria oportunidades para que os alunos possam interagir com seus colegas e professores de forma ágil e dinâmica. No entanto, a integração de tecnologias no ensino a distância não é isenta de desafios para aqueles que não estão familiarizados com o ambiente digital. Favacho, Gonçalves e Almeida (2021) observam que a inclusão das ferramentas tecnológicas no processo pedagógico exige que tanto docentes quanto tutores recebam formação contínua, para que possam orientar os alunos e utilizar as tecnologias.

A relação entre os atores do EAD também envolve desafios em termos de acompanhamento e avaliação do progresso do aluno. Enquanto o docente é responsável pela elaboração e aplicação das avaliações, o tutor tem a função de monitorar a participação e o desempenho do aluno ao longo do curso, identificando possíveis dificuldades e intervindo para ajudar o aluno a superar obstáculos. O tutor, portanto, não apenas realiza o acompanhamento das atividades, mas também pode atuar como mediador na avaliação do aprendizado, fornecendo *feedbacks* que ajudam os alunos a aprimorarem suas habilidades e conhecimentos. Esse processo de avaliação contínua é essencial no EAD, pois permite que tanto os docentes quanto os tutores ajustem suas abordagens pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos.

Além dos desafios enfrentados pelos docentes e tutores, os próprios alunos também têm suas dificuldades no EAD. A principal delas é a necessidade de autogestão do aprendizado. No ambiente digital, os alunos são solicitados a organizar seu próprio tempo e sua própria aprendizagem, o que exige um nível de disciplina e motivação interna significativo. A falta de interação presencial com colegas e professores pode levar ao isolamento e à perda de engajamento, o que pode impactar o desempenho acadêmico. Nesse sentido, é fundamental que

o ambiente de EAD seja projetado de forma a promover a interação constante, seja por meio de fóruns de discussão, trabalhos colaborativos ou outras ferramentas que incentivem a socialização e o trabalho em equipe.

É importante, ainda, que o EAD seja acessível a todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências ou dificuldades de aprendizagem. A inclusão de recursos como legendas, audiodescrição e materiais adaptados é essencial para garantir que todos os alunos tenham as mesmas oportunidades de aprendizado. Além disso, o tutor tem um papel importante na identificação das necessidades específicas dos alunos, sendo capaz de sugerir estratégias de adaptação e personalização do ensino, para garantir a eficácia do aprendizado de todos os alunos.

Por fim, o sucesso do EAD depende de um equilíbrio entre os papéis desempenhados pelo estudante, docente e tutor. A interação entre esses três atores deve ser planejada e executada, para garantir que o processo de ensino-aprendizagem envolvente. As metodologias ativas, as ferramentas tecnológicas e o acompanhamento contínuo são elementos chave para a criação de um ambiente educacional digital que favoreça a colaboração, a autonomia e a aprendizagem significativa. Quando esses componentes estão bem integrados, o EAD pode proporcionar uma experiência de aprendizado rica e transformadora para os alunos, preparando-os para os desafios do mundo moderno.

659

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

As interações entre estudante, docente e tutor formam a base fundamental para o sucesso do Ensino a Distância (EAD). A pesquisa revelou que, para garantir o aprendizado, é necessário que cada ator desempenhe seu papel de maneira integrada e colaborativa. O docente deve criar um ambiente de aprendizagem dinâmico, adaptado ao formato digital, enquanto o tutor tem a função de monitorar e apoiar o aluno durante o processo, assegurando que este permaneça motivado e envolvido. Já o estudante, ao assumir um papel ativo na autogestão de seu aprendizado, necessita de um acompanhamento contínuo e de uma estrutura pedagógica que favoreça sua autonomia e colaboração.

A análise do tripé EAD, composta por estudante, docente e tutor, mostrou que o sucesso dessa modalidade depende de uma conexão constante entre esses elementos. A interação entre os três pode ser decisiva para melhorar a experiência educacional no EAD. Assim, a função do tutor vai além do suporte técnico, sendo essencial também no apoio pedagógico e emocional ao aluno. No entanto, a pesquisa também evidenciou que há desafios, como a necessidade de maior

capacitação dos docentes e tutores no uso de ferramentas tecnológicas e na adaptação de suas práticas pedagógicas ao ambiente digital.

Este estudo contribui ao fornecer uma compreensão sobre as dinâmicas de interação no EAD, destacando a importância da colaboração entre os atores envolvidos. Contudo, é evidente que a pesquisa sobre esse tema deve ser ampliada, explorando os aspectos tecnológicos e as metodologias ativas no EAD. Além disso, é necessário realizar estudos futuros que investiguem como as diferentes abordagens pedagógicas podem ser aplicadas para otimizar o uso do EAD, garantindo que ele seja acessível e inclusivo para todos os alunos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUNE, P., et al. (2019). Gamificação associada à realidade virtual no ensino superior: Uma revisão sistemática. SBC – Proceedings of SBGames 2019, XVIII SBGames, Rio de Janeiro, RJ, Brasil. Disponível em: <https://www.sbgames.org/sbgames2019/files/papers/WorkshopG2/199959.pdf>. Acessado em: 10/03/2025.

BACICH, L., & Moran, J. (Orgs.). (2018). Metodologias ativas para uma educação inovadora: Uma abordagem teórico-prática. Porto Alegre: Penso. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/7722229/mod_resource/content/1/Metodologias-Ativas-para-uma-Educacao-Inovadora-Bacich-e-Moran.pdf. Acessado em: 10/03/2025.

660

FAVACHO, A. M., Gonçalves, D. G. B., & Almeida, H. G. (2021). Inclusão das ferramentas tecnológicas na prática do professor e a aprendizagem digital: Concepção dos professores da Educação Básica. Instituto Federal do Amapá. Disponível em: <http://repositorio.ifap.edu.br/jspui/handle/prefix/389>. Acessado em: 10/03/2025.

MACEDO, I. L. (2022). Projeto de vida: em busca de modos de existência para a ética e diversidade na educação escolar. Dissertação (Mestrado em Educação Escolar), Universidade Estadual Paulista - UNESP. Disponível em: https://agendapos.fclar.unesp.br/agenda-pos/educacao_escolar/5782.pdf. Acessado em: 10/03/2025.